

RODA DE CONVERSA OPERATIVA 7 - 25/05/2015
Projeto “Associar-se? Sim. Porque...”

TEKOA em parceria com a abpp-rj

Registro de Retorno

Coordenação geral: Maria Luiza Leão (Tekoa)

Em parceria: Maria Katiana Gutierrez (abpp-rj)

Coordenação técnica operativa da roda: Gisele Noel (Tekoa)

Reladoras: Virgínia Rangel e Andrea Mazzaro (Tekoa)

Introdução

Maria Luiza abriu a roda falando da alegria de poder realizar mais uma roda de conversa operativa em parceria com a abpp-rj. Apresentou-se como coordenadora geral da roda e diretora do Tekoa e explicou que, por isso, estava impossibilitada de ser a coordenadora técnica da Roda que seria, dessa vez, Gisele Noel, da equipe do Tekoa. Disse que, a Roda de Conversa é um fórum, um espaço para as pessoas poderem falar, dando voz a comunidade de psicopedagogos do Estado do Rio de Janeiro, para trocas de informações, reflexões e sugestões visando o entrosamento dos associados mais novos (nova geração) com os mais antigos, para a renovação da própria associação. É também, uma oportunidade de se dialogar, mesmo que indiretamente, com outras comunidades (outras cidades, outros estados) para que nos sintamos pertencentes a essa comunidade dos psicopedagogos, afirmando nossa identidade.

A Roda de Conversa Operativa é uma técnica desenvolvida em parceria com a UFF, cujo objetivo é trabalhar com comunidades para realização de tarefas e projetos. Opera na comunicação do grupo de modo a permitir a circulação de conhecimentos e assim, fortalecer uma comunidade através do reconhecimento de seus saberes e de sua cultura. A proposta da técnica é inspirada na teoria dos Grupos operativos, de Pichon Rivière, adaptada para as comunidades e, apoia-se também, na Noologia Estruturalista, um postulado que embasa estudos teórico e a ação do Tekoa. Essa roda é de narrativa e o registro do retorno é o feedback que é dado por escrito. O registro é sempre encaminhado para todos os participantes da roda. Os atuais e aqueles que já participaram.

Este é o quarto ano da roda que começou no primeiro semestre de 2012. Já foram tratados os seguintes assuntos: O que é a associação; Para que associar-se; Serviços prestados; história da abpp-rj; Cursos- credenciamento; Tipos de sócios; Sede da associação; Organização do acervo para pesquisa;

Como é a estrutura da associação; Concursos; Código de ética; Diretrizes; O próprio grupo faz a pauta da reunião que não é rígida.

Maria Luiza apresentou as relatoras e coordenadora e passou a palavra para Maria Katiana, que é representante da abpp-rj, sua atual presidente e professora do Tekoa.

M^a Katiana se apresentou e colocou a associação à disposição de todos e disse que, considera a roda muito importante e que espera que continue existindo outras rodas. Disse que, seria interessante que cada pessoa presente, na roda de conversa, trouxesse mais uma para associar-se. Convidou-nos a fazer a pauta.

Pauta construída pelo grupo

Andamento da regularização da atividade do psicopedagogo; voluntariado; Acervo; Notícias do conselho da nacional; Vantagens de ser associado; Site; Comunicações; Contatos com a associação; Publicações e atividades; Relação da Nacional com a Abpp-rj; Caleidoscópio.

Sobre a regulamentação

Katiana informa que está prevista uma nova audiência no senado. Um senador pediu vistas ao processo do projeto de lei, questionando o nº de horas dos cursos. Temos que aguardar. Alana pergunta sobre o que muda com a regulamentação e Katiana disse que, em vez de Associação passaremos a ter Conselho e, com isso, passa a ter uma verba federal. Pode também ter sindicato. Haverá mais controle de qualidade dos cursos, fiscalização da atuação dos psicopedagogos, critérios sobre concursos, salários, etc...

Maria Luiza lembra que a psicopedagogia para ser reconhecida como profissão necessita que sua formação seja em nível de graduação, podendo também ser especialização. Tal situação não acontece nesse momento já que os psicopedagogos são formados através da pós-graduação. Existiu uma universidade no Sul do país que forneceu curso de graduação em psicopedagogia, porém este curso não existe mais. Assim, tudo indica que a psicopedagogia será reconhecida, caso seja regulamentada, como ofício.

Maria Luiza fala que devemos fazer nosso trabalho com qualidade e existir, como podemos, com credibilidade, independente da regulamentação. Lembrou um grupo de psicanalistas que lutaram durante muitos anos para a regulamentação de sua atividade no Brasil, sem êxito. E há um grupo que diz que a psicanálise é uma atividade que deve seguir “as margens”, para continuar “sendo” o que é... O exercício da psicanálise não é regulamentado em nenhum lugar do mundo. Os psicanalistas conseguiram se impor sem regulamentação. Maria Luiza disse que, temos um destino próprio que ainda está em

construção. Katiana disse que, a regulamentação da psicopedagogia esbarra nos conselhos de psicologia e fonoaudiologia.

Porque associar-se

Maria Luiza fala que é preciso se associar, pois são poucos associados. Quando uma profissão tem conselho, as pessoas são obrigadas a pagar uma mensalidade, na associação, não. Diz que, na opinião dela, o conselho por ele mesmo, não irá garantir a qualidade do trabalho dos psicopedagogos. Maria Luiza explica que, pela não obrigatoriedade do pagamento de uma mensalidade, a associação fica com dificuldades de funcionamento, de pessoal para montar o acervo, de ter mais pessoas para o atendimento aos associados.

Katiana diz que, quem trabalha atualmente na associação, o faz voluntariamente. Menos a secretária.

Comunicação e o associar-se

Katiana e participantes comentam algumas dificuldades de comunicação dos associados com a abpp-rj. Uma participante sugere uma secretária eletrônica para que as ligações fossem retornadas quando a secretária da associação não estivesse presente na sede. Foi dito também que, algumas pessoas não estão conseguindo se associar, as fichas de inscrição não estão chegando às casas das pessoas, e que os retornos das ligações feitas para a associação, nem sempre acontecem.

Katiana explica que as aprovações das inscrições são feitas nas reuniões mensais, por isso, as respostas às vezes demoram. Foi pedido que isso fosse agilizado. Maria Luiza lembra que a associação tem coisas interessantes que não estão sendo utilizadas por falta de divulgação e da dificuldade de comunicação e contato que algumas pessoas têm com a associação.

Virgínia perguntou sobre o catálogo com os endereços dos psicopedagogos associados e Katiana disse que, já podemos pegar no site da abpp-rj.

Maria Luiza sugere que o catálogo pudesse ficar disponível, para não associados, por um custo.

O acervo da psicopedagogia e o espaço da sede da abpp-rj

Alguém comenta a dificuldade de se ter um acervo de material da psicopedagogia para pesquisa. Katiana lembra que o material disponível está na casa de algumas pessoas que querem doar, mas não há espaço na associação para colocar o material e, por isso, está sendo organizada uma reforma na sede para receber o centro de documentação e história da abpp-rj.

Os atendimentos psicopedagógicos na sede da abpp-rj

Katiana fala sobre os atendimentos psicopedagógicos que a associação oferece. A abpp-rj tem sete profissionais voluntários que são supervisionados quinzenalmente. Estes profissionais fazem atendimentos populares todos os dias, pela manhã e a tarde. Já foram atendidas 300 crianças nesses 12 anos.

Divulgação de eventos

A Katiana diz, e todos concordaram, que o site e a facebook da abpp-rj evoluíram bastante e estão muito legais.

Foi sugerido que a divulgação do site e do facebook da abpp-rj fossem colocadas com destaque no Google. Parece que há um custo de uns cem reais para essa operação.

Boletos de pagamento

Com relação às dificuldades da chegada dos boletos de pagamento das semestralidades para alguns associados, uma participante sugere que se coloque os boletos no site, disponíveis para serem acessados e pagos.

Novidades das reuniões de São Paulo e eventos.

Quanto as novidades da reunião em São Paulo, da Nacional, Katiana lembra do X Congresso Brasileiro de Psicopedagogia em São Paulo nos dias 22, 23 e 24 de outubro (5ª, 6ª e sábado) com palestras pela manhã e a tarde. Diz que no site da nacional tem uma informação sobre a “caravana do saber”. O objetivo da caravana é fornecer facilidades para que os associados possam ir ao congresso.

Com relação aos eventos programados pela associação do Rio de Janeiro, informa: dia 29/08 terá a palestra *Revisitando Piaget*, a confirmar o local; 26/09 - lançamento do livro e palestra da Maria Lucia Weiss e 07/11- Caleidoscópio trazer um sociólogo de SP.

Repasse dos valores arrecadados

Maria Luiza pergunta como de dá o repasse do dinheiro dos associados para São Paulo (para a Nacional) e Katiana informa que 10% da arrecadação vai para lá.

Publicações

Pergunta-se sobre as publicações e Katiana esclarece que a revista Psicopedagogia não é mais editada, só tem na internet, por que a publicação é muito cara.

Maria Luiza pede para se esclarecer como se dá a comunicação, nossa representação, na Nacional e Katiana diz que a comunicação é realizada através das seções regionais..

O acesso ao acervo para pesquisa

M. Luiza pergunta se não teria algum caminho para se ter acesso ao acervo, como material de pesquisa da psicopedagogia do Rio de Janeiro. Que o Tekoa tem interesse na pesquisa nessa área. Seria providencial ter um espaço para se consultar a bibliografia e documentos relativos à psicopedagogia. Fala que seria interessante tentar um espaço numa biblioteca, local já estruturado para esse fim, para que se possa ter o acervo à disposição. Katiana disse que, irá levar esse assunto para a reunião de diretoria. A preocupação da Maria Luiza é que se tenha um local onde se possa concentrar o material que existe da psicopedagogia para facilitar a pesquisa. Maria Luíza sugere que se tentasse uma parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro para montar um espaço especializado em uma biblioteca pública do município, por exemplo. O Tekoa deseja incrementar a pesquisa em psicopedagogia no Rio de Janeiro. Katiana disse que, a associação seria o lugar mais adequado para o acervo, seria uma forma de empoderá-la. Maria Luiza e todos concordam com isso, porém tudo indica que o espaço não apresenta estrutura para o funcionamento de consultas. Talvez o acervo ficando na sede da associação pudesse ser replicado para outro espaço para consultas...

Conclusão

Para finalizar, Maria Luiza passa a palavra à coordenadora operativa da roda, Gisele Noel, que fecha a roda de conversa revendo as falas principais surgidas. Lembra que a roda passada versou principalmente sobre o tem da comunicação e nessa o assunto surgiu de novo. Que Maria Luiza abriu falando que a roda é um espaço aberto para as pessoas se colocarem e que a Katiana falou que a associação está aberta para todos os que quisessem se chegar. Isso tudo fortalecendo a comunidade da psicopedagogia. De tudo que foi falado, o tema girou muito em torno da importância da comunicação dos associados com a associação e da divulgação do site. Encerramos com a Maria Luiza sugerindo que a roda de conversa fosse feita acoplada a outro evento para que tivéssemos um público maior para que se pudesse aproveitar mais desse espaço tão importante.